

Sermão 268

A unidade da Igreja.

Para o dia de Pentecostes.

Santo Agostinho

De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então como que línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem¹.

Análise

Ao conceder aos primeiros discípulos o dom de falar todas as línguas, o Espírito Santo anunciou que a Igreja, sem perder nada de sua unidade, iria se espalhar por todo o mundo. Assim, o Espírito Santo, que é sua vida, mantém nela essa unidade, assim como nossa alma mantém a união entre todos os órgãos do nosso corpo.

Essa mesma unidade não está também representada no momento da criação, quando, invés de formar primeiro um casal humano, como ele tinha formado dois a dois os outros seres animados, Deus formou primeiro Adão sozinho, para formar a partir dele a mulher?

¹ Atos 2: 2-4.

Não é de se admirar que Jesus Cristo tenha insistido, como ele fez, na unidade da Igreja, sobretudo depois de sua Ressurreição, no momento de sua Ascensão e ao enviar o Espírito Santo.

01 – O dom das línguas simboliza a unidade da Igreja.

A descida do Espírito Santo fez deste dia um dia solene para nós. Este é o quinquagésimo dia depois da Ressurreição.

Se, no entanto, vocês multiplicarem por sete as sete semanas decorridas após este evento, vocês só encontrarão quarenta e nove dias. Acrescenta-se então um, para mostrar o papel que deve desempenhar a unidade.

Mas, ao descer, o que gerou o próprio Espírito Santo? Como ele provou, como manifestou sua presença?

Ele concedeu aos discípulos o dom de falar todas as línguas. Eles eram cento e vinte em um mesmo lugar. Este é um número sagrado e misterioso, que decuplicou o número dos primeiros Apóstolos de Cristo.

Está dito que cada um daqueles que receberam o Espírito Santo falava uma língua estrangeira diferente e que todos reunidos falavam assim as línguas de todos os povos? Não. Cada um deles em particular falava todas as línguas. A mesma pessoa se fazia compreender por todos os povos e esta unidade viva que se dirigia a todos representava a unidade da Igreja no meio de todas as nações.

Temos aqui então mais uma recomendação em favor da unidade da Igreja Católica espalhada por todo o mundo.

02 – O Espírito Santo não é concedido fora da Igreja.

Ter assim o Espírito Santo é fazer parte desta Igreja, que se expressa em todas as línguas e não fazer parte dela é não ter o Espírito Santo. Se, efetivamente, o Espírito Santo condescendeu se revelar através do dom das línguas foi para nos ensinar que somos seu templo quando vivemos em união com esta Igreja que fala todas elas.

*Sede um só corpo e um só espírito*², diz o Apóstolo.

Pensem em nossos próprios órgãos. Há vários em nosso corpo e todos recebem a vida de um mesmo espírito. Vejam que, com este espírito humano, que faz com que eu seja um homem, eu coloco todos os meus órgãos em repouso, depois eu ordeno que eles se movam, eu digo aos meus olhos que vejam, aos meus ouvidos que ouçam, à minha língua que fale, às minhas mãos que trabalhem, aos meus pés que caminhem. As funções são próprias a cada órgão, mas um mesmo espírito os mantém juntos e, por mais numerosas que sejam as ordens dadas e os atos realizados, só há um senhor para comandar.

O que é para nossos órgãos o nosso espírito ou nossa alma, o Espírito Santo é para os membros de Cristo, para seu corpo ou sua

² Efésios 4: 4.

Igreja. Assim, o Apóstolo teve o cuidado de, ao falar desse corpo, deixar claro que ele não é um corpo morto.

Sede um só corpo, ele disse. Mas, diga-nos, ó Apóstolo, se este corpo é vivo?

“Ele é”.

Por quê?

“Porque há nele um espírito e *é um só espírito*”.

Portanto, meus irmãos, ao olharmos para nosso corpo, lamentemos os membros cortados da Igreja.

Nossos membros, enquanto temos vida e saúde, cumprem com todas as suas funções. Se um deles sofrer em algum lugar, todos os outros sofrem com ele. Mas, mesmo que ele sofra, se ele permanecer unido ao corpo, ele não pode expirar. E o que é expirar, se não é render o espírito?

Por outro lado, se um membro desse corpo for cortado, ele arrasta com ele o espírito que o anima? Ainda se reconhece a natureza desse membro. Vemos se é um dedo, uma mão, um braço, uma orelha. Separado do corpo, ele conserva sua forma, mas não sua vida.

Assim acontece com a pessoa separada da Igreja. Você procura nela os sacramentos e eles estão lá. Procure o batismo e ele está lá. Procure o símbolo e ele está lá também. Mas estão apenas formalmente. Se o Espírito não o animar interiormente, é em vão que você exteriormente se glorifica dos elementos formais da fé.

03 – A unidade da criação.

Meus caríssimos irmãos! Deus insiste singularmente na unidade.

Observem um detalhe que deve deixar vocês impressionados. Quando, na origem do mundo, Deus formou todas as coisas, quando ele criou os astros no céu e, na terra, as plantas e as árvores, ele disse: *Produza a terra. E assim foi feito*³. No mesmo instante foram produzidas as árvores e tudo o que verdeja.

Ele disse também: *Produza a terra seres vivos segundo a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo a sua espécie. E assim se fez*⁴.

Deus fez de um mesmo pássaro todos os outros pássaros; de um peixe todos os outros peixes; de um cavalo todos os cavalos e de um animal selvagem todos os animais selvagens?

A terra não produziu ao mesmo tempo vários animais da mesma espécie e não ficou coberta em toda sua extensão de uma infinidade de plantas?

Mas, quando foi o caso de criar o gênero humano, Deus só criou um homem, para servir de origem de todo o gênero humano. Ele nem mesmo quis criar separadamente o homem e a mulher. Ele só criou o homem, para tirar dele a mulher.

³ Gênesis 1: 11.

⁴ Gênesis 1: 24.

Por que isso? Por que o gênero humano começou somente com um homem, se não é para inspirar ao gênero humano o amor pela unidade?

Da mesma forma, Cristo Nosso Senhor nasceu de uma mulher única. A unidade é uma virgem, pois, ao ser preservada como a virgindade, ela preserva da corrupção.

04 – A unidade da Igreja confiada aos Apóstolos.

Além disso, ele mesmo prega aos seus discípulos a unidade da Igreja. Ele se apresenta a eles e eles acreditam ver um fantasma. Eles têm medo, mas se mantêm firmes e ele lhes diz: *Por que estão perturbados e por que essas dúvidas surgem em seus corações? Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*⁵.

Como eles ainda permaneceram perturbados, mas agora de alegria, ele tomou alimentos __ não por necessidade, mas porque podia fazê-lo __ e os comeu diante dos olhos deles e, ao defender assim, contra os ímpios, a realidade do seu corpo, ele sustentou a unidade de sua Igreja.

O que ele diz, de fato? *Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.*

⁵ Lucas 24: 38 e 39.

O evangelista então acrescenta: *Abriu-lhes então o espírito, para que compreendessem as Escrituras, dizendo: Assim é que está escrito e assim era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia*⁶.

Esta é a nossa Cabeça! A Cabeça está aí, mas onde estão os membros?

O Esposo está aí, mas onde está a Esposa? Leia a ata matrimonial! Escute o Esposo!

Você quer conhecer a Esposa? Escute-o! Ninguém a tira dele e ninguém a substitui por uma estranha.

Onde você procura conhecer Cristo? É nas fábulas escritas por humanos ou na verdade dos Evangelhos?

O Esposo sofreu, ele ressuscitou no terceiro dia e ele se mostrou aos seus discípulos. Aí está ele! Mas... e a Esposa? Vamos interrogá-lo.

Era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia. Isto é fato acontecido! Foi visto!

Fale mais, Senhor! Fale, para que não nos desgarremos!

*E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*⁷.

⁶ Lucas 24: 45 e 46.

⁷ Lucas 24: 47.

A pregação começou em Jerusalém e chegou até nós. A verdade está lá e aqui ao mesmo tempo. Para chegar até os outros países, ela não teve que sair de lá. Ela se estende sem se afastar.

Foi desta forma que o Salvador pregou a unidade, logo após sua Ressurreição.

Mas, ele viveu ainda quarenta dias com seus discípulos. Depois, antes de subir ao céu, ele lhes recomendou novamente sua Igreja. É o Esposo que, antes de partir, recomenda aos seus amigos sua Esposa. Não para que ela se ligue a algum deles; não para que ela ame algum como seu esposo, mas para que ela o ame como Esposo e eles como amigos do Esposo.

Isto, aliás, é o que desejam com ardor os amigos verdadeiros. Eles não admitem que a esposa do amigo se macule com amores impuros. Um amor assim, na verdade, seria ódio.

Observem aqui um amigo zeloso do Esposo divino. Ele via a Esposa se prostituir, de certa forma, com amigos do Esposo.

Ele diz então: *Em primeiro lugar, ouço dizer que, quando se reúne a vossa assembleia, há desarmonias entre vós. E em parte eu acredito*⁸. *Acerca de vós, irmãos meus, fui informado pelos que são da casa de Cloé, que há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de que entre vós se usa esta linguagem: “Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo”. Então estaria Cristo dividi-*

⁸ 1 Coríntios 11: 18.

*do? Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*⁹

Ó verdadeiro amigo! Ele expulsa para bem longe o amor da esposa alheia. Para poder reinar com o Esposo, ele não quer ser amado em seu lugar.

Cristo então recomendou aos seus discípulos sua Igreja e, quando subiu ao céu, eis o que ele lhes disse, já que queriam saber sobre o fim do mundo: *Perguntaram-lhe: “Quando acontecerá isto? E qual será o sinal de tua volta e do fim do mundo?”*¹⁰ *Respondeu-lhes ele: “Não pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder”*.

Escutem, ó discípulos, o que o Mestre quer que vocês saibam.

*“Mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força e se-reis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo”*¹¹.

Foi o que aconteceu. No quadragésimo dia, ele subiu ao céu e o Espírito Santo desceu no mesmo dia, plenificando todos que ele encontrou reunidos, fazendo com que falassem todas as línguas, para pregarem o amor pela unidade.

⁹ 1 Coríntios 1: 11-13.

¹⁰ Mateus 24: 3.

¹¹ Atos 1: 7 e 8.

Esta unidade nos é então recomendada pelo Senhor ressuscitado, por Cristo subindo ao céu e depois novamente pelo Espírito Santo ao descer.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 268	1
Análise	1
01 – O dom das línguas simboliza a unidade da Igreja	2
02 – O Espírito Santo não é concedido fora da Igreja.....	3
03 – A unidade da criação.....	5
04 – A unidade da Igreja confiada aos Apóstolos.....	6
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12